

 ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL MUNICÍPIO DE CANOAS Secretaria Municipal de Educação EMEF DAVID CANABARRO Rua Florianópolis, 3892 – Mathias Velho/Canoas Fone: 34561876/emef.davidcanabarro@gmail.com	Nome:		Turma: 7A, 7B	
	Data: / /		Componente Curricular: Geografia	
	() Prova () Trabalho () Recuperação		Valor: pontos	Nota:

Leia atentamente o texto e responda as perguntas abaixo.(o texto pode ser entregue no retorno das aulas)

O Bioma Cerrado

O Cerrado é o segundo maior bioma da América do Sul e o segundo maior bioma do Brasil, compreendendo cerca de 22% do território brasileiro. Caracteriza-se por ser uma região de savana, estendendo-se por cerca de 200 milhões de quilômetros quadrados. Possui uma formação vegetal de grande biodiversidade e grande potencial aquífero, no entanto, é considerado atualmente o segundo bioma do Brasil mais ameaçado.

O Cerrado é um bioma localizado no nordeste do Paraguai, leste da Bolívia e em grande parte do Brasil Central, constituindo cerca de 22% do território brasileiro. No Brasil, a sua área compreende os estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Minas Gerais, Bahia, Maranhão, Piauí, Rondônia, Paraná, São Paulo e Distrito Federal e alguns enclaves (terreno ou território dentro do outro) no Amapá, Amazonas e Roraima. A região compreendida por essa formação vegetal apresenta altitudes que



variam de 0 a 1800 metros. Essa área abrange diferentes bacias hidrográficas, como a Bacia do Amazonas, Bacia do Tocantins, Bacia do Paraná, Bacia do São Francisco e Bacia do Parnaíba.

O Cerrado é reconhecido como a savana com maior biodiversidade do mundo, abrigando cerca de 11.627 espécies de plantas nativas, sendo, aproximadamente, 4.400 espécies endêmicas (existentes apenas nesse bioma). Em razão da sua extensão, o bioma Cerrado não possui uma vegetação única. A vegetação é bastante diversificada, variando de formas campestres, como os campos limpos, a formações florestais densas, como os cerradões. Os fatores que possibilitam essa variedade de fisionomias está relacionado com os tipos de solo, tipos de clima e tipos de relevo nas regiões que abrigam o Cerrado. No Cerrado, há onze principais tipos de vegetação, que estão distribuídos em formações savânicas, florestais e campestres. Essas vegetações possuem uma grande variedade de espécies, apresentando plantas arbóreas, herbáceas, arbustivas e cipós.

Em virtude da diversificação vegetal desse bioma, há árvores que alcançam até 20 metros de altura e também cactos e orquídeas (estes são encontrados em áreas de chapadões). Essa diversidade garante ao Cerrado algumas tonalidades em sua paisagem. As principais cores encontrados nesse bioma são verde, amarelo e tons amarronzados em razão do descoloramento da vegetação ocasionado pela forte incidência do sol.

Clima do Cerrado

O bioma Cerrado é constituído predominantemente pelo clima tropical sazonal, caracterizado por invernos secos e verões chuvosos, apresentando precipitação média de 1.500 mm. Essa precipitação varia nos limites com outros biomas. Na região do Cerrado limitante com a Caatinga, por exemplo, o índice pluviométrico encontra-se entre 600 mm a 800 mm. Já no limite com o bioma Amazônia, a precipitação alcança entre 2.000 mm a 2.200 mm. A estação definida pelo período de seca geralmente se inicia no mês de maio, finalizando-se no mês de setembro. A estação chuvosa tem início em outubro, estendendo-se até o mês de abril. Nessa estação, é comum acontecer os chamados veranicos, que são curtos períodos de seca. A temperatura média anual fica em torno de 22° C, variando as médias ao longo das estações do ano. Nos períodos de seca, a umidade do ar pode chegar a 15%, geralmente nos meses de julho e agosto. A insolação é bastante intensa e reduz-se nos períodos chuvosos em razão da alta nebulosidade.

Fauna do Cerrado

O Cerrado conta com uma grande variedade de espécies animais, destacando-se o grupo de insetos. Apesar da grande variedade, a fauna do Cerrado é pouco conhecida, especialmente o grupo dos invertebrados. A fauna apresenta cerca de 837 espécies de aves, das quais 29 são endêmicas; 185 espécies de répteis, das quais 24 são endêmicas; 194 espécies de mamíferos, sendo 19 delas endêmicas; e 150 anfíbios, sendo 45 endêmicos. Alguns estudos indicam que há cerca de 14.425 espécies de invertebrados.

Solo do Cerrado

Os solos do bioma Cerrado caracterizam-se pela sua profundidade, drenagem e por serem antigos, datados no Período Terciário. Os solos, geralmente, possuem cor avermelhada, são porosos e permeáveis, portanto, sofrem intensos processos de lixiviação (lavagem da camada superficial do solo pelo escoamento de águas superficiais). Contudo, há regiões do Cerrado em que os solos apresentam formações de couraças, que acabam por dificultar a entrada de água das chuvas, impedindo que nessas áreas formem-se vegetações exuberantes e haja o desenvolvimento da agricultura. A textura dos solos desse bioma é diversificada, com predomínio de areia, seguida por argila e silte. Pode-se dizer então que os solos são predominantemente arenosos ou argilosos, o que resulta na baixa capacidade de reter água.

Quais são os “tipos de Cerrado”?

O uso da expressão “tipos de Cerrado” não é correto. Sabe-se que o bioma Cerrado, em razão de sua grande extensão no território brasileiro e por fazer fronteira com diversos outros biomas, possui paisagens variadas e uma grande biodiversidade.

1. Campos Limpos: é um tipo de vegetação composto por gramíneas, sem a presença de estrato lenhoso. Esse tipo é propício para o deslocamento de animais como a onça-pintada, ema e tamanduá-bandeira.

2. Campo Sujo: é comumente conhecido como Cerrado Ralo e é constituído por plantas do estrato herbáceo, nos quais arbustos são poucos expressivos.
3. Cerrado Stricto Senso: representa a vegetação mais predominante nesse bioma. Constitui-se principalmente por espécies arbustivas, compostas por árvores de pequeno porte com troncos tortuosos e espessos. Esses arbustos não são densos, como em áreas de matas fechadas, e adaptam-se às condições do ambiente, apresentando raízes com bastante profundidade, que alcançam os lençóis freáticos.
4. Mata Seca: esse tipo encontra-se afastado de cursos d'água. Nela se localizam árvores como ipê e aroeira, que ao longo da estação seca perdem suas folhas em razão da baixa disponibilidade de água.
5. Cerradão: constitui uma vegetação de transição entre a mata seca e o cerrado stricto senso. Apresenta árvores com muitas folhas e ramos, além de características tortuosas. Nesse tipo encontra-se uma vegetação com porte maior que os arbustos, chegando a nove metros de altura.
6. Matas de Galerias: também conhecidas como Matas Úmidas, são vegetações que acompanham os cursos d'água. Apresentam árvores que podem atingir até 30 metros de altura, troncos lisos e folhas pequenas. Mantêm sua folhagem verde durante todo o ano graças à presença de água.
7. Veredas: conhecidas também como Áreas de Várzeas, estão localizadas em áreas de nascentes de diversas bacias hidrográficas. A vegetação é comumente formada pelo buriti e espécies de mata e campo. Limitam-se com os campos limpos e campos sujos. A vegetação apresenta exuberância.
8. Cerrado Rupestre: esse tipo de vegetação forma-se em ambientes com características rochosas, especialmente em serras. As principais espécies desse tipo são o caju, papiro, murici e mangaba.

Importância do Cerrado

O Cerrado é um bioma que, em razão da sua grande biodiversidade, deve ser conservado. Estudos apresentam que cerca de 200 espécies nativas desse bioma possuem, além de potencial econômico, potencial medicinal. Algumas espécies de plantas já foram patenteadas por indústrias farmacêuticas. Outra relevância desse bioma é que ele compreende uma área habitada há centenas de anos, principalmente populações indígenas. É do próprio bioma que esses povos conseguem o seu sustento, extraíndo dele recursos naturais, portanto é necessário que esse bioma seja preservado para que essas comunidades consigam manter a sua sobrevivência. As principais comunidades indígenas existentes no Cerrado são Karajás, Avá-Canoeiros e Xerentes.

Devastação do Cerrado

A perda da biodiversidade no bioma Cerrado já é uma realidade. Bastaram apenas cinco décadas para se reduzir o tamanho original desse bioma para 41% do total original segundo o Ministério do Meio Ambiente. As principais atividades que comprometem a conservação desse bioma estão relacionadas com o extrativismo e a expansão agrícola. Expandir a atividade agrícola requer desmatar áreas, o que vem acontecendo com frequência na região abrangida pelo Cerrado. A pecuária também tem provocado inúmeros impactos no bioma, pois o desmatamento para criação de áreas de pastagem é intenso. Essas atividades, além de descaracterizar o bioma no sentido paisagístico, alteram também a manutenção da biodiversidade, visto que muitos animais perdem seu habitat, correndo o risco de entrar em extinção, assim como espécies endêmicas de plantas.

É válido lembrar que o Cerrado abrange uma grande área de bacias hidrográficas, possuindo um potencial aquífero imenso, representando 8% da disponibilidade de água em nível nacional. Quando as áreas são desmatadas para viabilizar atividades como a agropecuária, além de degradar a natureza, propicia também o assoreamento das áreas das bacias e pode provocar contaminação das águas por causa do uso de agrotóxicos nas produções agrícolas.

- 1) Explique como é o clima do cerrado?
- 2) Explique quais são os tipos de cerrado?
- 3) Quais são os problemas enfrentados no cerrado?